HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

AUTORIA: Exchange 4 Change Brasil

EQUIPE:

Ana Rubia Torres de Carvalho, Consultora Associada, Região Nordeste

Beatriz Luz, Fundadora e Idealizadora do HUB

Camila Regina Carreiro, Gerente de Projetos

Fábio Radir, Aprendiz de Negócios Circulares

Isabella Scorzelli, Consultora Associada

Luciana Rocha, Gestora de Projetos

Nathalia Geronazzo, Cientista Ambiental

Patricia Broers, Coordenação Geral

Priscila Rodrigues Gomes, Cientista Ambiental

Uedja Tatyane Guimarães, Pesquisadora Associada

DESIGN DA MARCA: Felipe Klovan, Sopa Digital

DIAGRAMAÇÃO: Vanessa Wagneur, Designer

ASSESSORIA DE IMPRENSA: Doze+ Gestão de Comunicação

Camila Nogaroli, Gerente

Dóris Duque, Assessora de Imprensa

Maria Vitória Santos, Assessora de Imprensa

Tulio Brandão, Diretor Fundador

MARKETING DIGITAL: Líbero+

Fernando Sá, Sócio-Diretor

GESTÃO DE CONTRATOS: Carvalho Borges Araújo Advogados

Thiago Rhein, Advogado

MEMBROS DO HUB

CEBRI
Davi Bonela, Coordenador de Projetos
Marianna Albuquerque, Diretora Adjunta de Projetos

CEMPRE
Renata Vilarinho, Gerente Executiva
Fernanda Daltro, Gerente Executiva

COVESTRO
Hernan Chavez, Desenvolvimento de Mercado (América Latina)
Silvio Pereira, Vendas e Desenvolvimento de Mercado
Thaís Sabino, Gerente de Comunicação

ELECTROLUX
Alejandra Guiñez, Líder de Operações de Sustentabilidade e EHS
Daniel Kuriyama, Engenharia de Produto
David Balbino, Líder de Projetos de Inovação da cadeia de suprimentos
Fernando Keske, Diretor de EHS, Sustentabilidade e ESG (América Latina)
Henrique de Boer, Supervisor de Projetos de Inovação na cadeia de suprimentos
Jennifer Frote, Operações e Logística
João Zeni, Diretor de Sustentabilidade / ESG (América Latina)
Laercio A. Franco, Engenharia de Produto

ECOSSISTEMA FIT, FLEX e SINCTRONICS
André Silveira, Gerente de Negócios e Operações, Sustentabilidade e Economia Circular
Carlos Ohde, Diretor de Inovação e Novos Negócios e Gerente Geral
Daniele Silva, Gerente de Projetos Sinctronics
Josué Graton, Gerente ESG e Economia Circular
Leandro Santos, Gerente Geral
Milton Froiman, Head Sinctronics

GERDAU
André Guardin, Gerente de Compras
Augusto Branco, Especialista de Dados e Inovação
Bruno Castilho, Gerente de Relações Institucionais e Responsabilidade Social MG
Ermelindo Marques, Gerente Técnico de Matérias-primas e Coprodutos
Graziela Grando, Gerente de Operações Metálicos Brasil
Julia Baptista Jung, Especialista de Responsabilidade Social
Marcelle Dias, Especialista em Pesquisa e Desenvolvimento
Paulo Boneff, Head Global de Cultura, Comunicação Interna e Responsabilidade Social
Rafael Farias, Coordenador de Projetos
Rafael Ishiyama, Gerente de Planejamento, Marketing e Projetos Metálicos

HYUNDAI
Ana Clara Mello, Analista ambiental
Davi Marques, Supervisor Sênior de Meio Ambiente e Química
Fabio Bonilha, Gerente de ESG e Inovação América Central e Américo do Sul

IPT
Aline Ribeiro Machado, Gerente de apoio aos negócios
Cláudia Teixeira, Diretora de Inovação e Negócios
Yuri Basile Tukoff, Captação de recursos e valoração de projetos P&D

NITRO
Carolina Sartori, Coordenadora de sustentabilidade
Mario Pino, Gerente Corporativo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

PLASTIWEBER

Aline Assmann, Consultora de Comunicação
Andréia Queiroz, Supervisora Suprimentos
Fernanda Lopes, Analista Comercial
Lucas Pellenz, Gerente de Novos Negócios
Moisés Weber, VP Plastiweber Economia Circular
Pedro Bolfoni, Diretor Comercial

RCR AMBIENTAL

Andre Navarro, Diretor Comercial
Eduardo Gomes, CEO
Leonardo Freitas, Coordenador Comercial
Priscila Boer, Diretora de Operações

SENAI CETIQT

Bernardo Barbosa, Consultor Técnico de Serviços de Moda e Design
Camila Costa, Coordenação das Atividades do NUSEC
Paulo Coutinho, Gerente do Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos
Rodrigo Kurek, Gerente do Instituto Senai de Tecnologia
Victoria Santos, Coordenadora de Inteligência Competitiva, Propriedade Intelectual e Sustentabilidade

TOMRA

Daniel Ghiringhello, Head of Sales - Brasil

WISE

Ana Toledo, Diretora Comercial Wise Plásticos
Bruno Igel, Diretor Geral
Renata Martins Rodrigues, Gestão de Contas Especiais Wise Plásticos

CONVIDADOS:

Henrique Vasquez, Gerente Depto. Química, Metalurgia e Metais (DQMM)
Jessica Leffers, Assessora de Economia Circular do Ministério do Meio Ambiente do Reino dos Países Baixos
Marcio Henriques, Gerente do Departamento das Indústrias de Base do BNDES
Mauricio Alves Syrio, Superintendente em Área de Inovação em Indústria, Engenharia e Serviço (AIES)
Nicolas Buchoud, Advisor na Global Solutions Initiative
Patrick Elf, Pesquisador na Middlesex University

APRESENTAÇÃO

A economia circular não é mais uma opção, e sim um elemento-chave para a sobrevivência e competitividade dos negócios. Ao final deste terceiro ano de trabalho, evidenciamos o senso de urgência para a transição e entregamos ao mercado brasileiro o "Manifesto para a Transição Circular", que materializou o aprendizado coletivo das empresas-membro sobre as bases e princípios necessários para a cocriação de soluções circulares.

A nossa primeira reunião presencial ocorreu após dois anos de trabalho virtual, com direito, inclusive, à visita técnica. Também tivemos a oportunidade de aprendizado e troca de conhecimento em âmbito internacional, no novo programa do Fórum Econômico Global, que posiciona a Economia Circular como elemento-chave para o Netzero (Circular Economy for Netzero Transition). Além disso, apresentamos os resultados da pesquisa realizada pela Middlesex University, que avaliou, de forma independente, o papel dos membros como agentes de transição. Na nossa primeira dinâmica de ideação, avaliamos nosso aprendizado e definimos as bases para nosso planejamento estratégico.

Ficou clara a importância das atividades do Hub-EC em engajar, educar e comunicar ao mercado que a Economia Circular não deve ser vista, simplesmente, como um ativo de marketing ou ser resumida em projetos pontuais. Mostramos a importância da visão sistêmica, dos novos modelos de governança e da prioridade do debate sobre a circularidade, que deve ser realizado desde o chão de fábrica à presidência. Em resumo, trata-se do engajamento de pessoas, do redesenho de processos e da construção de uma inteligência coletiva única.

Foi gratificante encontrar todos pessoalmente e perceber o alcance de nosso trabalho e a evolução do aprendizado, ambos refletidos nas falas mencionadas no primeiro vídeo institucional do Hub-EC (Vide QR Code). Conseguimos reunir sugestões de como avançar diante dos desafios apresentados e listar recomendações sobre como identificar novos negócios.

A dinâmica nos mostrou que "inovar leva tempo", que se trata de "uma jornada construída em conjunto" e que precisamos de "um novo olhar e uma nova perspectiva para os negócios". Percebemos a importância de nos inspirar com as boas práticas internacionais, pois "não podemos desistir jamais"!

Em pauta, atualmente tem-se a crescente demanda por abordagens ESG (ambiental, social e de governança) no cenário empresarial, em meio aos desafios decorrentes das crises climáticas, da poluição gerada nas atividades industriais e do impacto na biodiversidade. Logo, é essencial contar com novos modelos de negócios que possam servir de base para a tomada de decisão das empresas e para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, um dos focos da Economia Circular, grande aliada e facilitadora no enfrentamento dessas questões.

BEATRIZ LUZ

Fundadora da Exchange 4 Change Brasil e Diretora de estratégia e parcerias do Hub de Economia Circular.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **5**

EXCHANGE 4 CHANGE BRASIL - QUEM SOMOS **7**

O HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL **8**

OS PRINCÍPIOS NORTEADORES 9

O CÍRCULO DA TRANSIÇÃO 9

EIXOS DE ATUAÇÃO **11**

EDUCAÇÃO 12

Membros do Hub-EC assinam o "Manifesto para transição circular" 13

COMUNICAÇÃO 14

Comunicação de Impacto 2022 – Brasil e internacional 15

ENGAJAMENTO 20

Eventos Internacionais 22

Eventos Nacionais 23

Visitas Técnicas 26

Aprendizado das Reuniões 28

Estudo realizado pela Middlesex University 30

SOLUÇÕES 32

PROJETO DESTAQUE **33**

Subgrupo Linha Branca - Resultados e Aprendizados 33

MENSAGEM FINAL **38**

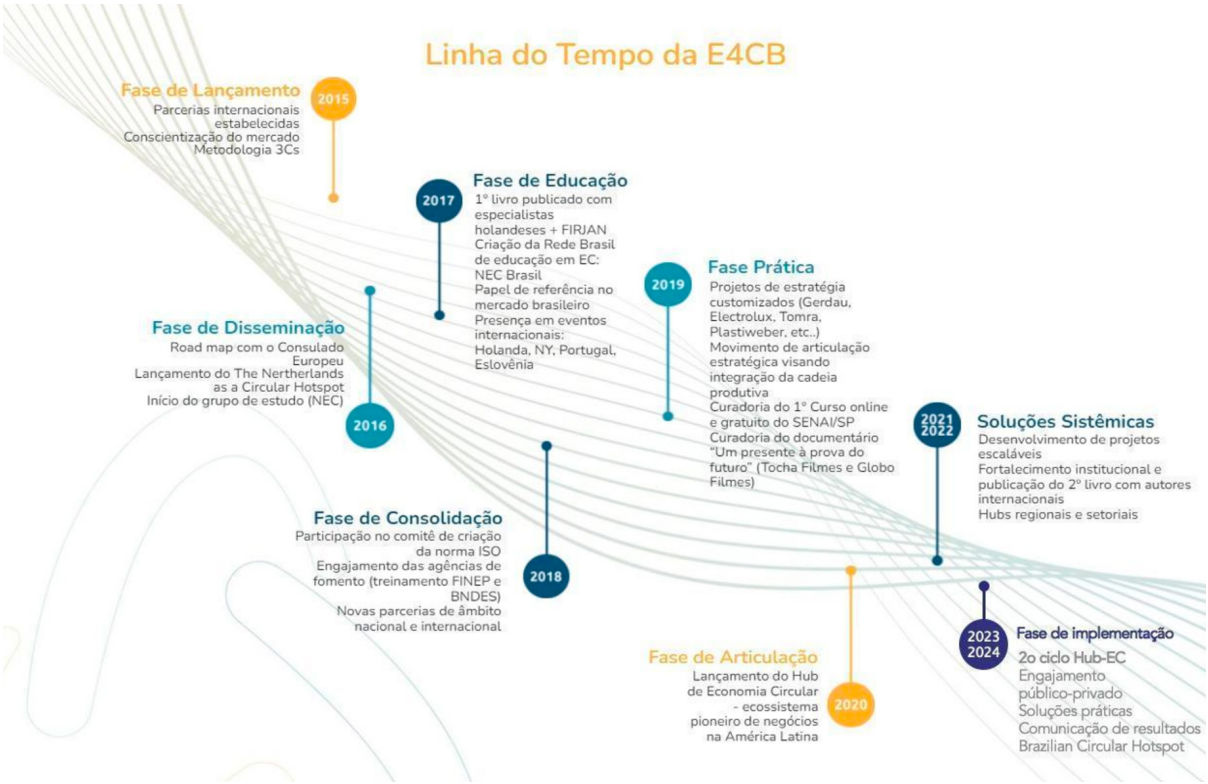
EXCHANGE 4 CHANGE BRASIL

QUEM SOMOS

A **Exchange 4 Change Brasil (E4CB)** é uma organização especializada na cocriação e adaptação de soluções globais à realidade brasileira para impulsionar a transição para a Economia Circular no Brasil.

Orientamos o mercado no desenvolvimento de estratégias e negócios circulares, promovendo a economia circular como um fator impulsionador de inovações tecnológicas, novas oportunidades de negócio e criação de valor para empresas e cidades. Atuamos como um elo independente, com a facilidade de interação com todos os atores do mercado, para levar o debate aos setores públicos, privado e à academia, de forma qualificada e alinhada ao contexto global, visando educar e inspirar a transição em escala, de forma a gerar retorno a todos os elos da cadeia produtiva.

Nossas capacidades envolvem desde atividades de capacitação e curadoria de eventos até o desenvolvimento estratégico para a aplicação dos princípios da Economia Circular pelas empresas e cidades, incluindo análises técnicas, estudos de impacto ambiental, estratégias empresariais, argumentação científica para políticas públicas, projetos em rede, articulação com o mercado internacional e estudos de viabilidade econômica para processos e produtos circulares.



O HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

O Hub de Economia Circular Brasil (HUB-EC) é um ecossistema único que reúne empresas líderes comprometidas a trabalharem juntas para superar barreiras, quebrar paradigmas e viabilizar projetos acelerando a implementação da Economia Circular no Brasil.

Queremos transformar o mercado brasileiro promovendo um novo mindset de negócios e servindo de inspiração para a América Latina. Além de trazer uma proposta pioneira para o Brasil, com base em referências internacionais, estimulamos a integração da cadeia produtiva e a troca entre setores, visando gerar inspiração ao debate e a co-construção de iniciativas e soluções práticas adaptadas para a realidade do nosso país.

Nossa proposta de valor está baseada no debate prático, que considera a união de todos os elos da cadeia, o engajamento com variados departamentos das empresas-membro e na inteligência coletiva que é gerada neste ecossistema por meio da expertise da equipe, a troca de conhecimento global e o ambiente favorável, fortalecido pelos valores de ética, confiança e colaboração.

No nosso 2º ciclo de atividades (2022-2023) tivemos a entrada de novos membros que, inspirados pela nossa jornada de aprendizado, se uniram ao nosso ecossistema fortalecendo a característica multi-setorial do grupo e trazendo novas oportunidades de sinergias, novas pontes e alianças.

NOSSOS MEMBROS

O HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

OS PRINCÍPIOS NORTEADORES:

Atuação em redes: compartilhamos informações e experiência entre nós, assim como articulações empresariais ao redor do mundo que exercem seu protagonismo de forma positiva na sociedade.

Mindset circular: trata-se de uma nova cultura de negócios, a partir de valores e relações comerciais embasadas nos princípios da economia circular. Ele se caracteriza pela geração de valor com ênfase na durabilidade, modularidade, remanufatura e reúso, no desenvolvimento de serviços, no compartilhamento e no uso de matéria-prima renovável.

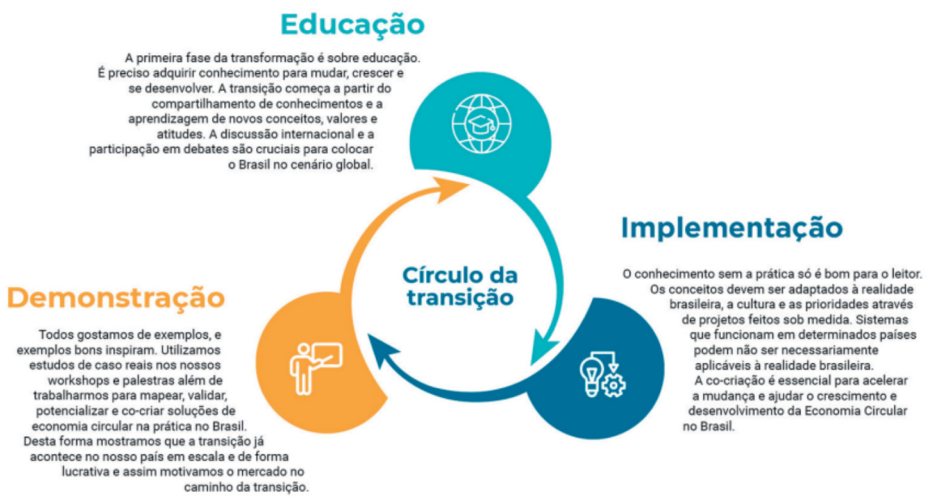
Integração da cadeia de valor: em nosso ecossistema, desenvolvemos projetos multissetoriais que seguem os 3 princípios básicos da economia circular: 1. Eliminar resíduos e poluição desde o princípio; 2. Manter produtos e materiais em uso; 3. Regenerar sistemas naturais.

Colaboração: desenvolvemos ações articuladas e coordenadas para avançar da gestão de resíduos na planta para a gestão compartilhada da cadeia de valor (ciclos de valor). Nossas relações são pautadas em um novo equilíbrio econômico, por meio do diálogo e da geração de valor compartilhado entre os diferentes elos da cadeia de valor.

Inteligência coletiva: atuamos através do modelo de cocriação, no qual soluções são trabalhadas em conjunto, com foco em desafios comuns a várias empresas e na articulação com governos e agentes reguladores.

O CÍRCULO DA TRANSIÇÃO

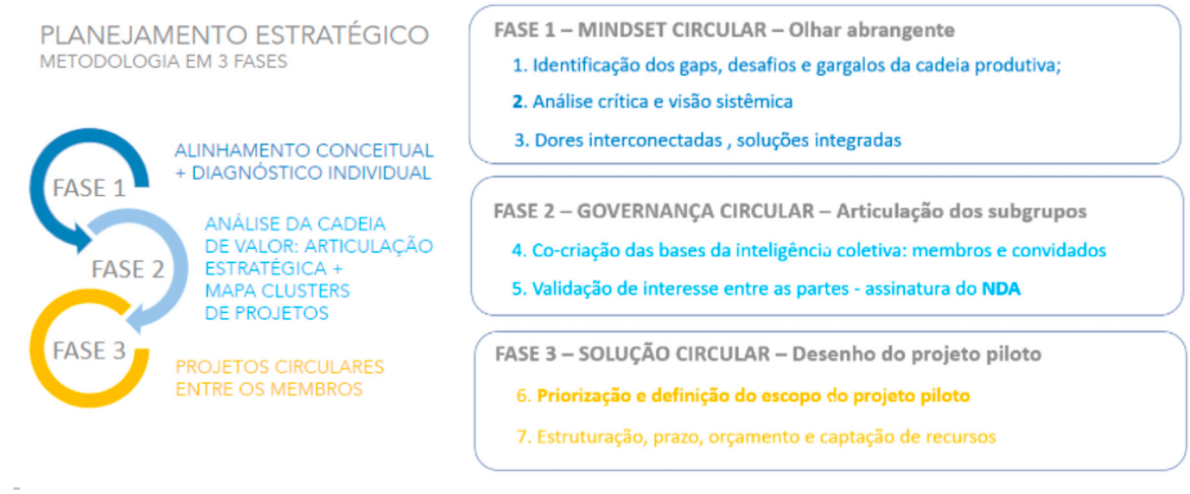
O círculo da transição é um modelo estabelecido pela E4CB para o desenvolvimento de suas atividades, que capacitam, inspiram e aceleram a mudança.



METODOLOGIA DE TRABALHO

Nosso ecossistema de impacto se diferencia pelo valor das relações interpessoais, pela inteligência coletiva gerada durante o compartilhamento de experiências, ao colocarmos todos os departamentos da empresa na mesa de discussão, e pelos resultados que podem ser alcançados através de conexões inusitadas entre diferentes cadeias produtivas. Além disso, trazemos para o processo de análise de oportunidades, a visão das 4 dimensões da economia circular para o desenvolvimento de soluções.

A metodologia de trabalho idealizada com base em referências globais e apresentada as empresas-membro no 1º ano do HUB-EC foi validada com a prática e transformada em um modelo único que detalha os 7 passos para a construção integrada de soluções circulares:



EIXOS DE ATUAÇÃO

EDUCAÇÃO

A educação é o primeiro passo para sairmos da teoria e chegarmos na prática. A informação, quando disponibilizada em múltiplas formas, adquire amplitude, fomenta o surgimento de competências inéditas e incita uma perspectiva renovada no tocante à condução de pesquisas, elaboração de soluções e realização de projetos. O conhecimento obtido com a vivência no HUB-EC representa um valioso legado e é motivo de satisfação para todos os envolvidos nessa trajetória. Estamos, de forma efetiva, colaborando para capacitar um número crescente de indivíduos que influenciam uma postura transformadora, novas atitudes e valores representando o fortalecimento da mentalidade circular no âmbito das empresas-membro e em conversas com a cadeia produtiva.

Hub News – Criada em 2021, a HUB News tem como propósito divulgar nossas atividades, trazer notícias do cenário global e oferecer insights para o mercado brasileiro. A newsletter virtual também compartilha os progressos alcançados pelo engajamento dos membros, as visitas técnicas, além de ilustrar as ações práticas que estão impulsionando o debate entre os membros e junto aos convidados. Além das duas edições de 2021, entregamos este ano mais 3 edições que contemplam um conteúdo rico em relatórios internacionais, análises sobre a evolução do tema, realçando pontos de referência significativos e expondo etapas da nossa jornada circular. As cinco newsletters estão disponíveis na página do Hub no nosso site: https://e4cb.com.br/hubnews/

1ª Hubnews SAIBA MAIS | 2ª Hubnews SAIBA MAIS | 3ª Hubnews SAIBA MAIS | 4ª Hubnews SAIBA MAIS | 5ª Hubnews SAIBA MAIS

Guias Técnicos de Orientação – A cada ciclo (2 anos) é gerado um guia de orientação reunindo o conhecimento técnico da equipe e os insights gerados nas trocas de conhecimento internacionais. Estes materiais servem de consulta não somente aos membros do HUB-EC, mas são compartilhados pelas empresas à sua cadeia de valor, elevando o grau de entendimento e a maturidade das discussões no mercado. O primeiro foi o **GUIA DE MINDSET CIRCULAR** que teve como objetivo trazer um alinhamento conceitual e uma visão estratégica para o tema. Este também está disponível para download gratuitamente no nosso site. Já para o final de 2023, o objetivo é produzir um guia voltado a comunicação e demonstração de resultados, exemplificando como analisar e reportar impactos por meio de indicadores de circularidade.

MEMBROS DO HUB-EC ASSINAM MANIFESTO

"MANIFESTO PARA TRANSIÇÃO CIRCULAR"

A mudança em direção à economia circular não é meramente uma escolha, e sim uma decisão diária por parte dos líderes que se empenham na regeneração ambiental e traçam um percurso em direção a um futuro com baixas emissões de carbono.

O Manifesto para a Transição Circular foi uma demanda que nasceu dos membros e portanto, foi concebido com o intuito de instruir o mercado, as diversas áreas de negócios e ser base para o envolvimento de toda a cadeia de valor. Sua produção teve como base a troca de conhecimento entre as empresas, com o objetivo de aprofundar a compreensão e evolução do tema.

O documento representa a criação de um conhecimento coletivo único e uma mensagem que está alinhada com o contexto global, visando promover um novo olhar para desenvolvimento de produtos, processos e estratégias empresariais. Ele reconhece a economia circular como uma agenda estratégica a ser considerada junto a fornecedores, clientes e variados parceiros do ecossistema produtivo, no desenvolvimento de instrumentos financeiros por órgãos reguladores, em políticas empresariais e governamentais e como uma potente ferramenta de enfrentamento à mudança do clima e de alcance das estratégias NETZERO.

É tempo de compreender que ações isoladas não são mais suficientes. É possível construir um modelo colaborativo, rentável e pioneiro para a transição circular no país, construído em sinergia de uns com os outros e de todos com o planeta.

COMUNICAÇÃO

Fortalecemos a nossa narrativa ao destacar os 3 objetivos chaves do HUB-EC que, somados ao nosso *release* institucional, se tornaram a base de apresentação da nossa visão, comunicação externa e posicionamento estratégico.

SER O 1º PONTO DE CONTATO

Fazer do HUB-EC um ecossistema de referência e o primeiro ponto de contato para empresas que queiram fazer a transição para a economia circular no Brasil e/ou adaptar estratégias globais à nossa realidade.

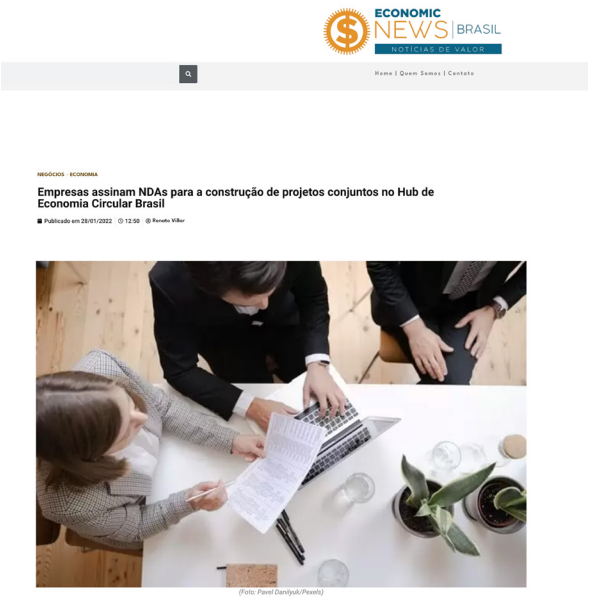
CRIAR LIDERANÇAS CIRCULARES

Engajar todas as partes da cadeia produtiva, acelerando a implementação de projetos sistêmicos com ganho de escala e viabilidade econômica, criando cases de sucesso e lideranças.

TRANSFORMAR O MINDSET DOS NEGÓCIOS

Educar o mercado para este novo modelo de produtividade e torná-lo a nova cultura de negócios, visando o desenvolvimento sustentável e a geração de valor para todos.

COMUNICAÇÃO DE IMPACTO 2022 - BRASIL



ECONOMIC NEWS | BRASIL
NOTÍCIAS DE VALOR

Home | Quem Somos | Contato

NEGÓCIOS · ECONOMIA

Empresas assinam NDAs para a construção de projetos conjuntos no Hub de Economia Circular Brasil

Publicado em 28/01/2022 12:50 Renato Villar

(Foto: Pavel Danilyuk/Pexels)

O Hub de Economia Circular Brasil (Hub-EC), **primeiro hub criado na América Latina para integrar companhias de diversos setores e portes** na construção de negócios circulares, anunciou a assinatura de acordos de confidencialidade por parte de nove empresas, **visando a troca de informações sobre seus processos internos para viabilizar o desenvolvimento de projetos em conjunto**. A Electrolux, o Carrefour a Gerdau, a Covestro, a Tomra, a Plastiweber, a RCR Ambiental, a Wise Plásticos e a Equipa Group são os signatários dos NDAs (non disclosure agreements) e **estão trabalhando em soluções voltadas para cadeias de fornecimento do plástico filme, a logística reversa de linha branca e a aplicabilidade da resina reciclada.** A previsão é que o primeiro projeto seja anunciado ainda no início do ano.

segs

HOME | SEGUROS | SAÚDE | VEÍCULOS | INFO&TI | EDUCAÇÃO | EVENTOS | DEMAIS | MAIS

Brasil,27 Setembro, 2023

Hub de Economia Circular Brasil inicia o ano com a assinatura de NDAs entre nove empresas para a construção de projetos conjuntos

Segunda, 31 Janeiro 2022 09:29 Crédito de Imagens:Divulgação - Escrito ou enviado por: Camila Nogaroli SEGS.com.br - Categoria: Economia Imprimir

O Hub de Economia Circular Brasil (Hub-EC), primeiro hub criado na América Latina para integrar companhias de diversos setores e portes na construção de negócios circulares, anunciou a assinatura de acordos de confidencialidade por parte de nove empresas, visando a troca de informações sobre seus processos internos para viabilizar o desenvolvimento de projetos em conjunto. A Electrolux, o Carrefour a Gerdau, a Tomra, a Plastiweber, a RCR Ambiental, a Wise Plásticos e a Equipa Group são os signatários dos NDAs (non disclosure agreements) e estão trabalhando em soluções voltadas para cadeias de fornecimento do plástico filme, a logística reversa de linha branca e a aplicabilidade da resina reciclada. A previsão é que o primeiro projeto seja anunciado ainda no início do ano.

O Hub-EC foi idealizado pela Exchange 4 Change Brasil (E4CB), organização com o propósito de orientar a transição para a economia circular no país. Através da iniciativa, os representantes das empresas – em sua maioria, responsáveis pelas áreas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social – participam de reuniões conjuntas para avaliar compromissos, remodelar processos produtivos e integrar os princípios da circularidade à tomada de decisões. Somente em 2021, foram cerca de 50 reuniões entre as empresas, para criar as diretrizes e potencializar o ciclo reverso dos materiais, o que, dificilmente, seria estruturado de forma isolada pelas companhias.

Para a fundadora da E4CB e diretora do Hub-EC, Beatriz Luz, a assinatura dos NDAs marca um processo inédito de integração entre empresas que se mostram dispostas a romper com a lógica linear que moldou a cultura de negócios até o momento:

– A economia circular é um compromisso que, para ser alcançado, traz desafios de transformação das dinâmicas produtivas, das relações de confiança entre as empresas e de novas percepções de valor e lucro, que justifiquem o engajamento dos gestores para a elaboração de projetos em escala. Estamos extremamente satisfeitos com os resultados em 2021, por termos feito essa mediação entre empresas com trabalhos tão relevantes, e mostrado a elas que é impossível fazer economia circular sozinho e que podem ajudar umas às outras com as soluções. Essa é a construção de um modelo colaborativo pioneiro no país, e a promessa para 2022 é de projetos circulares com potencial de atingir escalas significativas.

NB NOTÍCIAS DA BAHIA

INICIAL | BAHIA | GERAL | ETC & TAL | INTERNACIONAL | CIENTEC | LENISON NASCIMENTO – RMS | TURISMO | PODCAST NB

Início › Jack Comunica › Hub de Economia Circular Brasil anuncia assinatura de NDAs entre nove empresas...

Jack Comunica

Hub de Economia Circular Brasil anuncia assinatura de NDAs entre nove empresas para a construção de projetos conjuntos

AM

AMBIENTAL MERCANTIL

O CANAL MAIS AMBIENTAL DO BRASIL

NOTÍCIAS | ESG | PILARES ASG | ECONOMIA | BAIXO CARBONO | MUDANÇAS CLIMÁTICAS | MEIO AMBIENTE | BIOECONOMIA | ECONO

ÁGUAS| SANEAMENTO | ENERGIAS | SETOR ELÉTRICO | ENERGIA SOLAR | E-MOBILIDADE | ELÉTRICA | BIOENERGIA| BIOGÁS | HIDROGÊNIO

COLUNAS | COLUNISTAS | OPINIÃO DE ESPECIALISTAS | ESPECIAL | TRILOGIAS | PDFS PARA BAIXAR | CALENDÁRIO DE EVENTOS

GESTÃO DE CARBONO | GESTÃO DE RESÍDUOS | GESTÃO ESG | GESTÃO AMBIENTAL | GESTÃO SOCIAL | GESTÃO DE GOVERNANÇA | GESTÃO FLORESTAL | GESTÃO DE

ÚLTIMAS NOTÍCIAS [22/09/2023] Chile é o primeiro país da América Latina a receber os caminhões elétricos Mercedes-Benz eActros e FUSO Next Generation

NOTÍCIAS POR SETORES | A-Z

Selecionar categoria

DESTAQUES ESG

White Martins lança no Museu do Amanhã novo Relatório de Sustentabilidade

25/09/2023

INÍCIO › BIOECONOMIA › Hub de Economia Circular Brasil anuncia assinatura de NDAs entre nove empresas para a construção de projetos conjuntos

Hub de Economia Circular Brasil anuncia assinatura de NDAs entre nove empresas para a construção de projetos conjuntos

16/03/2022 Ambiental Mercantil Notícias BIOECONOMIA, ECONOMIA CIRCULAR, ECONOMIA CIRCULAR | RESÍDUOS, GESTÃO DE RESÍDUOS, LOGÍSTICA REVERSA, NOTÍCIAS, SUSTENTABILIDADE

DESENHOS TÉCNICOS MAPAS ESCANEADOS EDIÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE TECNOLOGIA EXCLUSIVA BAIXAR DEMO GRÁTIS

VP studio V18 CAD | VP map pro V11 GIS

CIRSOL

diretora do Hub- EC, Beatriz Luz, participa da CIRSOL nesta quinta-feira (17).

COMUNICAÇÃO DE IMPACTO 2022 - BRASIL

Prática ESG

Economia Circular Iniciativas indicam caminho, mas ele é longo e com alguns percalços

Plástico ainda é o maior gargalo para reciclagem e circularidade

Prática circular

Como reusar e reciclar cápsulas de café

O GLOBO Quarta-feira 18.5.2022

PRÁTICA ESG

DESAFIO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo, mas recicla apenas 1,8% dos resíduos coletados, enquanto a média mundial é de 9%, segundo estudo do Banco Mundial. Iniciativa brasileira promove logística reversa, unindo os elos da cadeia

Buscar Valor ESG

Plástico ainda é o maior gargalo para reciclagem e circularidade

Hub-EC, da consultoria Exchange4Change Brasil, conseguiu juntar indústria, comércio, recicladora de plástico e, só na primeira fase de implantação do projeto já foram coletadas 28,6 toneladas de plástico reciclável em 24 lojas paulistanas do Carrefour, e na Adimax, que produz ração para animais

Por Eliane Sobral, Prática ESG — São Paulo

AMBIENTAL MERCANTIL

O CANAL MAIS AMBIENTAL DO BRASIL

NOTÍCIAS | ESG | PILARES ASG | ECONOMIA | BAIXO CARBONO | MUDANÇAS CLIMÁTICAS | MEIO AMBIENTE | BIOECONOMIA

ÁGUAS| SANEAMENTO | ENERGIAS | SETOR ELÉTRICO | ENERGIA SOLAR | E-MOBILIDADE | ELÉTRICA | BIOENERGIA| BIOGÁS | HIDROGÊNIO

COLUNAS | COLUNISTAS | OPINIÃO DE ESPECIALISTAS | ESPECIAL | TRILOGIAS | PDFS PARA BAIXAR | CALENDÁRIO DE EVENTOS

GESTÃO DE CARBONO | GESTÃO DE RESÍDUOS | GESTÃO ESG | GESTÃO AMBIENTAL | GESTÃO SOCIAL | GESTÃO DE GOVERNANÇA | GESTÃO FLORESTAL | GESTÃO DE

ÚLTIMAS NOTÍCIAS > [26/09/2023] BAIXAR PDFs sobre turismo de observação: Proteção Animal Mundial divulga relatório para promover o turismo amigo dos

NOTÍCIAS POR SETORES | A-Z

DESTAQUES ESG

Bonõ Energia e Klabin inauguram usina solar inédita dentro do terminal portuário de Paranaguá no Paraná

INÍCIO > ECONOMIA CIRCULAR | RESÍDUOS > ECONOMIA CIRCULAR > Catorze empresas assinam Manifesto para a Transição Circular do Hub de Economia Circular Brasil

Catorze empresas assinam Manifesto para a Transição Circular do Hub de Economia Circular Brasil

24/06/2022 Ambiental Mercantil Notícias ECONOMIA CIRCULAR, NOTÍCIAS, SUSTENTABILIDADE

O GLOBO ESG Buscar

Economia / ESG

Radar ESG: veja novos destaques sobre sustentabilidade de junho

Esta coluna se propõe a trazer notícias rápidas e agenda de eventos sobre questões socioambientais pertinentes ao mundo dos negócios e sustentabilidade no Brasil

Por Redação, Prática ESG — São Paulo

Correio

ESPORTES ENTRETENIMENTO BRASIL COLUNISTAS

BRASIL

Empresas se comprometem com a economia circular

Companhias como Electroiux, Gerdau, Tomra e Nespresso formalizam o compromisso com uma transição em seus modelos de produção

ECONOMIA CIRCULAR

Economia circular exige envolvimento de todos os atores, diz ex-ministra da Holanda

Responsável por iniciar mudança no país, especialista defende coalizão voluntária com a presença de um mediador

25.mar.2022 às 18h29

Jacqueline Cramer, ex-ministra do Meio Ambiente da Holanda - Vincent Basler/Divulgação

COMUNICAÇÃO DE IMPACTO 2022 - BRASIL

INÍCIO › ECONOMIA CIRCULAR | RESÍDUOS › ECONOMIA CIRCULAR › Catorze empresas assinam Manifesto para a Transição Circular do Hub de Economia Circular Brasil

Catorze empresas assinam Manifesto para a Transição Circular do Hub de Economia Circular Brasil

24/06/2022 Ambiental Mercantil Notícias ECONOMIA CIRCULAR, NOTÍCIAS, SUSTENTABILIDADE

DESENHOS TÉCNICOS MAPAS ESCANEADOS
EDIÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE
TECNOLOGIA EXCLUSIVA
BAIXAR DEMO GRÁTIS
CAD
VP studio V18
GIS
VP map pro V11

Catorze empresas assinam Manifesto para a Transição Circular do Hub de Economia Circular Brasil

ECO•21

BIOMAS SOCIEDADE MEIO AMBIENTE BIODIVERSIDADE ECONOMIA CIÊNCIA E TECNOLOGIA PUBLICAÇÕES E ARTES POLÍTIC

ECONOMIA CIRCULAR RESÍDUOS

ECONOMIA CIRCULAR É TEMA NO MM TALKS

By eco21 17 de setembro de 2022

Durante a conversa, Beatriz Luz destacou que uma das chaves da transição para a economia circular é a integração:

– O futuro não é uma nova tecnologia criando um grande produto, é a tecnologia viabilizando novos negócios através de pessoas. A criatividade e a integração são fundamentais. É preciso misturar as habilidades e diferentes setores. O maior desafio e a maior solução para a economia circular são as pessoas. Querer fazer, acreditar nesse futuro. E acreditar, também, que a solução não está em uma pessoa só, em uma empresa só ou em um elo da cadeia só. Está na junção de todo mundo.

Beatriz Luz, que está à frente do Hub de Economia Circular Brasil, também comentou sobre os aprendizados ao reunir atores de diferentes portes na mudança para um novo modelo econômico:

– Não podemos mais trabalhar com grandes empresas sem pensar nas pequenas e médias. Lançamos o Hub de Economia Circular Brasil com a ideia de fazer o pequeno e médio sentarem à mesa com o grande. Muitas vezes é uma questão de tempo e de conhecimento. Promover esse entendimento é muito importante. Nos dois anos de trabalho do hub, aprendemos que ESG não pode ser só um ativo de marketing, deve ser discutido no chão da fábrica e no conselho de administração. Todo mundo tem que entender o seu papel nessa transição porque está tudo interligado. A economia circular traz essa nova cultura de negócio.

Beatriz Luz, Diretora da Exchange 4 Change Brasil e Fundadora do Hub de Economia Circular Brasil

A28 SÁBADO, 26 DE MARÇO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ★★★

seminários folha economia circular

Modelo sustentável exige integração da indústria e incentivos do governo

Empresários e especialistas debateram maneiras de avançar na gestão das cadeia e de resíduos

Paulo Ricardo Martins

DUQUE DE CAXIAS (RJ) Alavancar a transição para a economia circular — aquela que não é linear, ou seja, que propõe uma sobrevida para resíduos da produção — exige não apenas incentivo governamental, mas integração e desenvolvimento conjunto da indústria.

É o que afirma Beatriz Luz, CEO da Exchange 4 Change Brasil, organização que promove, por meio da criação e adaptação de soluções, globais à realidade brasileira, o desenvolvimento sustentável.

Ela foi uma das participantes do seminário Economia Circular, promovido pela Folha com correalização do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) e patrocínio da Rio Chocolo. O evento ocorreu na terça (22) e teve mediação de Mara Gama, colunista de COL.

Segundo Luz, existe uma dificuldade nos mercados pelo mundo, incluindo no brasileiro, em achar soluções para os resíduos provenientes da indústria. A transição para a economia circular só vai acontecer, diz a engenheira química, com a união entre grandes empresários e mídia e médio empreendedores.

"Precisamos unir os elos da cadeia, caminhar juntos, trocar dados e criar um ambiente de confiança. O empresário brasileiro ainda tem muito receio de trocar informação."

Esse é um movimento mais consolidado na Europa, e alguns países têm políticas fortes de integração — a Holanda, por exemplo. Na América Latina, por outro lado, há certa dificuldade para pôr a governança em prática, diz Luz.

Pesquisa de 2019 da CNI (Confederação Nacional da Indústria) mostrou que, dos executivos entrevistados, apenas 37% conheciam o conceito de economia circular — 72% disseram ouvir o termo pela primeira vez. Mesmo assim, 76,5% das empresas já adotavam práticas sustentáveis.

Outro problema apontado pela CEO da Exchange 4 Change Brasil é a dificuldade de envolver a transição para esse novo modelo como um projeto que vai além da evolução tecnológica. "Não adianta à indústria trazer uma grande solução se quem compra não está apto para trabalhar esse novo modelo de consumo."

Como exemplo no Brasil, Luz cita a indústria de combustíveis, que começou a produzir biocetanol, feito com resíduos vegetais da produção do etanol de primeira geração. A solução foi incorporada posteriormente pela marca O Boticário, que usa esse tipo de álcool em linhas de perfume.

Na Klabin, um caminho foi buscar entidades parceiras e pequenos empreendedores.

Julio Nogueira, gerente de sustentabilidade e meio ambiente da empresa, diz que o desafio é dar destino a resíduos inorgânicos gerados pela produção de papel. Uma solução foi converte-los em fertilizantes para florestas da Klabin e plantações de pequenos agricultores que produzem para restaurantes das fábricas.

Hoje, a companhia tem um índice de aproveitamento de resíduos de 98% e até 2030 pretende zerar os que acabam em aterros.

Outro projeto da Klabin é transformar o município de Telêmaco Borba, no Paraná, numa cidade 100% circular até o fim de 2024. Segundo Nogueira, um diagnóstico identificou os resíduos gerados e a taxa de recuperação de cada material, por exemplo, e a iniciativa busca, agora, mediante chamada pública, soluções de ONGs, startups e consórcios municipais que possam contribuir com o projeto.

A indústria têxtil também se movimentado para abraçar processos mais sustentáveis. Valesca Magalhães, gerente executiva da Kuchar, diz que o investimento em tecnologia permitiu que a fábrica em Fortaleza obtivesse um aproveitamento de 75% da água, além da redução do uso de produtos químicos.

Resolver demandas do pós-consumo também entrou na radar da empresa. Em parceria com a Cáritas Brasil e a Liga Solidária, as lojas da rede coletam roupas usadas, que seriam descartadas pelos clientes, para doações. "A gente tem que assumir essa responsabilidade", diz Magalhães.

Também está em estudo, com o IPT, a construção de alternativas para que roupas recicladas voltem à linha de produção da própria indústria têxtil, em vez de servir de insumo para outro setor. "Soluções pontuais não vão resolver. As alternativas passam necessariamente por investimento em pesquisa, junto a institutos e universidades", afirma Magalhães.

Claudia Teixeira, diretora de inovação e negócios do IPT, diz que o instituto tem feito parcerias para pensar novos modelos de produção. Segundo ela, uma medida importante para conter o aquecimento global, por exemplo, é dar ênfase ao ecodesign, isto é, produtos com vida útil prolongada e que consumam energia renovável. "São vários atores envolvidos, que precisam trabalhar em rede para mudar a forma como a gente se relaciona com o meio ambiente."

O Brasil ainda não tem uma política pública unificada para a economia circular, diz Daniel Bontempo, gerente-executivo de meio ambiente e sustentabilidade da CNI. O economista, contudo, cita como passo importante a Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei n. 305/2010), que tem como um de seus princípios a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. "A gente ainda está no caminho para criar esse tipo de incentivo econômico, muito diferente de outras partes do mundo, como no bloco europeu."

A colunista do UOL Mara Gama mediou o seminário Economia Circular, realizado na última terça (22) Jardel Cavalho/Folhapress

supply no GREEN
Creating values for our planet

NEWS IN TREND ABOUT US OUR SERVICES PRESS SERVICES BOOST YOUR EVENT PORTFOLIO CONTACT

25 March 2022

The first circular economy hub of Latin America gathers companies that want to lead the transition in Brazil

Beatriz Luz, Founder and Executive Director

THE FOUNDER OF THE BRAZILIAN CIRCULAR ECONOMY HUB, BEATRIZ LUZ, SPEAKS AT THE GLOBAL SOLUTIONS SUMMIT ABOUT THE INITIATIVE THAT HELPS TO IMPLEMENT LARGE-SCALE PROJECTS IN THE COUNTRY AND SIGNS AN INTERNATIONAL CALL TO ACTION ALONGSIDE OTHER SPECIALISTS.

Created to boost the implementation of circular business models between different-sized and multisector enterprises, the Brazilian Circular

Buscar UOL PLANETA | Sociedade aegea amber

Como a Holanda quer ajudar o Brasil a diminuir o desperdício de comida e melhorar a gestão de resíduos sólidos

País europeu lançou documento com 28 boas práticas para ajudar outras nações a implementarem a economia circular em seus territórios

Por Letícia Klein, para Um Só Planeta

12/13/2023 08h35 - Atualizado há 8 meses

ALGUNS LINKS

Janeiro 2022

Economic News - Empresas assinam NDAs para a construção de projetos conjuntos no Hub de Economia Circular Brasil (28/01/2022) https://www.economicnewsbrasil.com.br/2022/01/28/empresas-assinam-ndas-para-aconstrucao-de-projetos-conjuntos-no-hub-de-economia-circular-brasil/

SEGS- Hub de Economia Circular Brasil inicia o ano com a assinatura de NDAs entrenove empresas para a construção de projetos conjuntos (31/01/2022) https://www.segs.com.br/mais/economia/330450-hub-de-economia-circular-brasil-inicia-o-ano-com-a-assinatura-de-ndas-entre-nove-empresas-para-a-construcao-de-projetos-conjuntos

Março 2022

Ambiental Mercantil - Hub de Economia Circular Brasil anuncia assinatura de NDAs entre nove empresas para a construção de projetos conjuntos (16/03/2022) https://noticias.ambientalmercantil.com/16/03/2022/hub-de-economia-circular-brasil-anuncia-assinatura-de-ndas-entre-nove-empresas-para-a-construcao-de-projetos-conjuntos/

Notícias da Bahia - Hub de Economia Circular Brasil anuncia assinatura de NDAs entre nove empresas para a construção de projetos conjuntos (16/03/2022) https://www.noticiasdabahia.com.br/hub-de-economia-circular-brasil-anuncia-assinatura-de-ndas-entre-nove-empresas-para-a-construcao-de-projetos-conjuntos/

Maio 2022

Valor Econômico (online) - Plástico ainda é o maior gargalo para reciclagem e circularidade (18/05/2022) https://valor.globo.com/empresas/esg/noticia/2022/05/18/plastico-ainda-e-o-maior-gargalo-para-reciclagem-e-circularidade.ghtml

O Globo (online) - Resíduos plásticos são desafio para a economia circular (18/05/2022) https://oglobo.globo.com/economia/esg/noticia/2022/05/residuos-plasticos-sao-desafio-para-a-economia-circular.ghtml

Junho 2022

Correio 24 horas - Empresas se comprometem com a economia circular (29/06/2022) https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/empresas-se-comprometem-com-a-economia-circular/

Portal Fator Brasil - 14 empresas assinam Manifesto para a Transição Circular doHub de Economia Circular Brasil Ambiental Mercantil - Catorze empresas assinam Manifesto para a Transição Circular do Hub de Economia Circular Brasil (24/06/2022) https://noticias.ambientalmercantil.com/24/06/2022/catorze-empresas-assinam-manifesto-para-a-transicao-circular-do-hub-de-economia-circular-brasil/

ECO 21 - Catorze empresas assinam Manifesto para a Transição Circular (25/06/2022) https://eco21.eco.br/economia/catorze-empresas-assinam-manifesto-para-a-transicao-circulardo-hub-de-economia-circular-brasil/

Setembro 2022

Eco21 - Economia circular é tema no MM TALKS(17/09/2022) https://eco21.eco.br/economia-circular/economia-circular-e-tema-no-mm-talks/

Ao apresentar nossos resultados ao mercado, fortalecemos a relevância do tema, damos visibilidade aos membros e colocamos o Brasil no contexto global de discussão.

Nossa trajetória tem despertado o interesse de jornalistas e especialistas ao redor do mundo. Além disso, nossa liderança pioneira na América Latina, já reconhecida, serve como exemplo inspirador para nossos colegas da região. Tivemos interações com colegas do Peru, da Colômbia e do Chile, interessados em conhecer nossa jornada e replicar o modelo de Hubs Circulares em seus países.

ENGAJAMENTO

A força e o engajamento de todos no nosso ecossistema acontece graças a uma articulação dedicada, independente e qualificada. É fundamental a figura do Articulador, ou agente de transição, que não somente tem a habilidade de pensar e agir com uma visão sistêmica, mas também é pragmático, proativo e persistente, para inspirar e trazer a todos para o caminho da transição. É preciso encontrar um novo caminho fugindo do mero acordo comercial e entender que o tempo é o recurso mais precioso. Por isso precisamos sair da nossa zona de conforto, tomar decisões baseadas no longo prazo e desafiar o status quo.

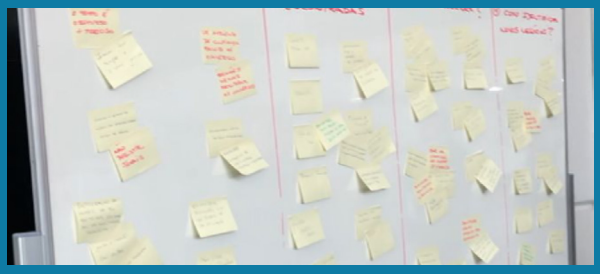
Neste 3º ano identificamos um crescente engajamento por parte dos membros, o que resultou na expansão do número de participantes de outros departamentos nas reuniões de trabalho, em ações de engajamento e nas visitas técnicas, além de termos a entrada de duas novas empresas no Hub. Adicionalmente, fomos convidados a participar de debates internacionais e levamos nossos membros conosco para compartilhar a experiência brasileira globalmente. Recebemos convites para integrar outras iniciativas de impacto e contribuir com pesquisas técnicas. Dessa maneira, consolidamos nossa posição em um cenário caracterizado por constante aprendizado e transformações, transformando-nos em uma conexão direta para a compreensão da evolução global do tema.

Acompanhamos a evolução do Plano de Ação Circular da Europa e seu impacto na América Latina, assegurando que nossa jornada esteja alinhada com as tendências globais.

COMO AVANÇAR?

Em nossa 1ª reunião presencial, realizamos uma dinâmica de “design thinking” com o objetivo de analisar nosso aprendizado e debater o próximo ciclo de atividades. A participação ativa dos membros foi essencial para destacarmos 5 ações de engajamento que deverão servir de base para avançarmos com a transição nos próximos anos:

1 SEGUIR ALEM DE NOSSAS FRONTEIRAS: devemos expandir a discussão para novos departamentos e áreas do negocio, assim como engajar novos elos da cadeia.



2 EXPANDIR A NOSSA COMUNICAÇÃO: é importante avançarmos com a comunicação interna e externa para ganho de visibilidade e alcance de nossas ações, além de conectar a mensagem da circularidade com as metas ESG.

3 PROMOVER MAIS TROCAS E ARTICULAÇÃO: para formação de pontes e identificação de novas alianças entendemos que é importante termos mais eventos para troca de conhecimento e interação.

4 INFLUÊNCIAR UM ARCABOUÇO FAVORÁVEL: nossa prática pode servir de base para o desenvolvimento de politicas públicas e instrumentos financeiros dedicados ao tema.

5 ALAVANCAR O CONHECIMENTO DO TEMA: o letramento e o engajamento das lideranças, dos governantes e dos consumidores é essencial para o avanço das discussões. Bons exemplos e inspiração internacional contribuem para impulsionar o interesse pelo tema.

Conversa com Douwe Jan Joustra

Reunimos os membros do Hub-EC na unidade da Gerdau em São Paulo em uma roda de conversa exclusiva com Douwe Jan Joustra, especialista holandês que esteve no Brasil para o evento da CNI. Ele é nosso parceiro e fonte de inspiração de longa data. Douwe Jan comentou sobre a importância de estabelecermos uma nova governança, um novo olhar para os materiais e uma responsabilidade mais abrangente dos produtores por seus produtos. Estiveram neste encontro, além dos membros do Hub-EC – presencial e virtualmente, colegas da Unilever e da Suzano.

> **"PRECISAMOS FAZER NEGÓCIOS DE UM JEITO DIFERENTE E RECALIBRAR NOSSAS TEORIAS E NOSSOS MODOS DE TRABALHAR. MENOS NETZERO E MAIS NETPOSITIVE"**
>
> DOUWE JAN JOUSTRA

Global Solutions Summit

O Global Solutions Summit é reconhecido como um dos principais fóruns do mundo responsáveis por transformar conhecimento científico em recomendações de políticas para o G7/G20. Participamos, por recomendação da Isabella Teixeira e a convite da Fundação alemã Friedrich Ebert Stiftung, (fundação política mais antiga da Alemanha presente no Brasil desde 1985) do painel "There is a growing imperative for Circular Economy". O objetivo foi levarmos a perspectiva do Brasil/América Latina agregando a visão da Europa e da Ásia. Seu representante Nicolas Buchoud, foi nosso convidado na 1ª reunião do ano trazendo os pontos-chaves do debate.

World Circular Economy Forum 2022

Pela primeira vez na África. O fórum global foi coorganizado pela Aliança Africana de Economia Circular, República da Ruanda, a Rede Africana de Economia Circular e o Fundo de Inovação Finlandesa Sitra, e parceiros internacionais. Estivemos presentes virtualmente numa sessão de aceleração *(Accelerator Session: Global Knowledge and Science Cooperation Towards Circular Economy)* que apresentou o 1º draft do White Paper produzido pelo CECOLAB e que contou com a nossa contribuição e da ACEN. O paper visa mostrar o papel da ciência e da troca de conhecimento entre vários países e especialistas para o desenho da economia circular global.

Março 2022 **CIRSOL, Recife - Pernambuco**
Conferência Internacional de Resíduos Sólidos

Realizada em Recife, o evento contou com oficinas, painéis, festival de Arte e Cultura, entre outras programações, incluindo mesas de debates sobre Economia Circular. A participação neste evento serviu para destacar os 3 aprendizados da jornada do Hub, construir novas pontes com a Universidade de Pernambuco e conhecer os integrantes da Gerdau da planta de Recife.

Abril 2022 **Estadão + IPT**
Online com a participação da Holanda

Em março de 2022 participamos do Seminário da Folha de S.Paulo realizado junto ao nosso membro, IPT, que enfatizou a questão da integração, da troca de dados e da criação de um ambiente de confiança para a construção de soluções circulares em escala. Estavam presentes Valesca Guimarães, gerente-executiva da Riachuelo, Julio Nogueira, gerente de sustentabilidade e meio ambiente da Klabin, Davi Bontempo, gerente-executivo de meio ambiente e sustentabilidade da CNI.

Abril 2022 **Bienal do Lixo e Electrolux**

Aproveitamos nosso convite para participar da Bienal do Lixo e fizemos o lançamento oficial do manifesto circular, pela voz do nosso membro Electrolux. A Bienal do Lixo é um evento que usa a arte para promover a transformação positiva da sociedade e a redução do desperdício. Artistas são desafiados a criar obras a partir de resíduos, enquanto oficinas, cinema e atividades educativas sensibilizam todas as idades para a importância de agirmos responsavelmente em relação ao nosso planeta, inspirando mudanças de atitude.

Abril 2022 **ABM Week**

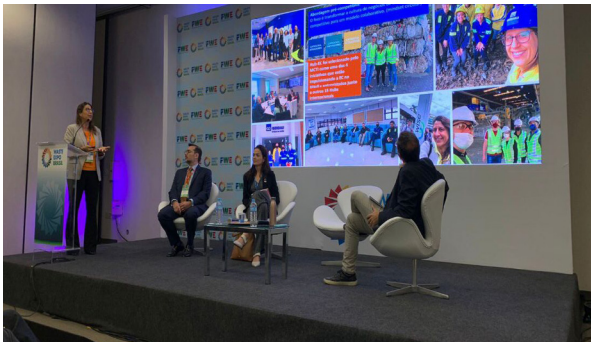
Organizado pela ABM, a ABM Week é o maior evento técnico-científico da América Latina nas áreas de metalurgia, materiais e mineração. No ano de 2022, contou com uma sessão especial dedicada à economia circular e o debate teve como objetivo discutir como a indústria mineral pode criar novo valor econômico, minimizar seus impactos ambientais e mitigar a problemática dos rejeitos de mineração por meio da economia circular. O modelo de integração dos atores e governança do Hub, apresentado durante o fórum, atraiu a atenção e gerou o debate por seu potencial em articular e engajar a cadeia de valor, dando escala e viabilidade técnica e econômica às soluções.

Julho 2022 Festival Humanorama e Gerdau

O Festival ocorreu no âmbito do Rock in Rio 2022 que teve nosso membro Gerdau como patrocinador oficial, o qual forneceu aço 100% reciclável para a cenografia do maior Palco Mundo da história do festival. A Gerdau trouxe o tema da circularidade para o debate no painel Economia Circular – Solução para um Planeta Mais Sustentável, que contou com a mediação da Beatriz Luiz, e participação de Ornella Guzzo Vilardo, Gerente de Sustentabilidade do Grupo Heineken Brasil.

Outubro 2022 Congresso da Rede BIN@

Bin - A Business Innovation Network - BIN@ é uma rede global de parceiros, acadêmicos e corporativos, empenhados na criação de um espaço para a partilha de melhores práticas e oportunidades em inovação. Estabelecida pela Universidade do Porto (Portugal), Universidade de Sheffield (Reino Unido) e USP - Universidade de São Paulo (Brasil), a rede conta com mais de 4500 participantes em todo o mundo e organizou 15 eventos internacionais em diversos países. Em 2022, no Brasil, o evento foi organizado pela FCJ Venture Builder em Belo Horizonte e com a Temática *"The Growth of Innovation Economy"*. Estivemos mais uma vez com nossos parceiros portugueses do CECOLAB e Universidade do Porto debatendo o avanço da Economia Circular e os modelos de estruturação para implementação e potencialização da valorização dos resíduos e a criação de cadeias reversas em escala.



Novembro 2022 Waste Expo
Painel do Hub-EC + ABRELPE

Waste Expo Brasil é o maior e mais importante evento comercial do setor de gestão de resíduos da América Latina. Participamos de um painel liderado pela ABRELPE debatendo o papel dos gestores de resíduos na transição para a economia circular.gestores de resíduos como catalisadores da transição.

Novembro 2022 Waste Expo
última reunião de engajamento do ano

Participação Especial Jessica Leffers (Ministério de Meio Ambiente da Holanda) compartilhando o aprendizado holandês na transição e Marcio Henriques (BNDES) que recebeu em mãos uma cópia do relatório produzido pelo Holland Circular Hotspot posicionando os gestores de resíduos como catalisadores da transição que pode servir de guia de inspiração para o Brasil.

INSPIRAÇÃO + AÇÃO = RESULTADOS

Esta tem sido nossa dinâmica na condução de uma economia circular para o nosso país. Trabalhando com poucos, mas profissionais e empresas únicas que querem fazer a "diferença fazendo diferente", como dito no nosso Manifesto para a Transição Circular. (p.13)

Gerdau

A visita reuniu variados membros para um debate in loco na planta de Araçariguama do membro Gerdau e avaliar oportunidades para valorização de materiais e redução de impactos ambientais em projetos sistêmicos.

Instituto Ikone

A equipe do HUB-EC e Gerdau em Recife foram conhecer a startup campeã do Desafio de Resíduos e Economia Circular organizado pelo Instituto IKONE e as cooperativas parceiras visando parcerias para qualificação técnica.técnica.

Plastiweber

Uma visita guiada serviu para conhecer o processo produtivo do NatureCycle e promover um debate com a equipe comercial, técnica, estratégica e de marketing da Plastiweber. Foi discutida a visão sistêmica e a importância das novas relações comerciais necessárias para transformar os fornecedores em co-criadores de soluções mostrando como a circularidade nas embalagens secundárias podem servir como um elemento chave para atingir as metas Netzero.

Senai Cetiqt

Fomos conhecer as novas instalações do membro Senai Cetiqt no Rio de Janeiro. Nosso membro Senai CETIQT inaugurou seu novo espaço na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (Agosto 2022), dedicado a trabalhar a inovação no setor têxtil. Em sua visão de futuro, eles já colocam a tecnologia 4.0, a sustentabilidade e a circularidade como elementos chaves. Conhecea nova equipe que aproveitou para nos inspirar mostrando todos os projetos de pesquisa, as ferramentas tecnológicas e a infraestrutura existente, reiterando o seu comprometimento com o processo colaborativo, criativo e inovador, tão necessário para o desenvolvimento de soluções circulares.

WISE

Equipe Hub-EC visita a planta de reciclagem de PE e PP do membro Wise

"ESTAR PRÓXIMO DOS NOSSOS MEMBROS E APRENDER JUNTO COMO PODEMOS APRIMORAR NOSSAS PRÁTICAS COLETIVAMENTE É INCRÍVEL "

BEATRIZ LUZ

“APRENDIZADO DAS REUNIÕES

“IDENTIFICANDO AS PESSOAS CERTAS PARA A DISCUSSÃO, O HUB-EC CATALISA AS CONVERSAS PARA A PRÁTICA.”

“PARTICIPAR DO HUB-EC NOS DEIXA MAIS PREPARADOS PARA TOMAR DECISÕES.”

“O HUB-EC ARTICULA CONVERSAS EM DIFERENTES NÍVEIS E FORA DAS FRONTEIRAS DA EMPRESA, PROPORCIONANDO NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO.”

“O CONHECIMENTO FOI SE CONSOLIDANDO AO LONGO DO TEMPO E DAS REUNIÕES.”

“

MESMO JÁ EXISTINDO O CONTATO ENTRE AS EMPRESAS, O HUB-EC FACILITA E AGILIZA AS NEGOCIAÇÕES, POIS NOVAS CONEXÕES SÃO CRIADAS FAVORECENDO A NARRATIVA E OS RELACIONAMENTOS.

”

“

UMA PRESSÃO SAUDÁVEL FAZ O DISCURSO VIRAR PRÁTICA.

”

“

AS PONTES E ALIANÇAS CRIADAS FAZEM COM QUE NOVAS E VARIADAS EMPRESAS DA CADEIA PRODUTIVA COMECEM A SE ENGAJAR.

”

“

CONVERSAS SÃO CATALISADAS FACILITANDO A INTERFACE COM ACADEMIA, MERCADO, NOVOS PARCEIROS, O QUE DEMORARIA MUITO PARA CONSEGUIRMOS SOZINHOS.

”

ESTUDO REALIZADO PELA MIDDLESEX UNIVERSITY DESTACA O PAPEL DOS INDIVÍDUOS COMO AGENTES DE TRANSIÇÃO

É comum debatermos a necessidade de desenvolvimento tecnológico, políticas públicas e financiamento para a transição circular, porém não podemos ignorar o papel dos indivíduos no avanço das discussões.

Inspirados pelo modelo inovador de engajamento da cadeia de valor do Hub de Economia Circular, pesquisadores da Middlesex University na Inglaterra, conduziram uma série de entrevistas com a intenção de entender os desafios e as oportunidades que estão sendo percebidas pela equipe técnica do Hub-EC e os membros participantes durante esta jornada mútua de aprendizado. O objetivo foi conduzir uma análise **científica e independente** para o papel do Hub-EC no processo de transformação do mercado, assim como entender o papel de cada participante como agente impulsionador da transição. A pesquisa foi liderada pelos pesquisadores Dr Patrick Elf do CEEDR (Centre for Enterprise and Economic Development Research e Dra Clarice Santos da Universidade de Middlesex. 14 entrevistas entre os pontos focais das empresas membro foram conduzidas entre DEZ 2021 e MAR 2022 visando esclarescer o "por quê" e o "como" os profissionais impulsionam a circularidade dentro das empresas e ao longo das cadeias produtivas.

METODOLOGIA

O estudo se refere ao papel dos *"Transition Brokers"* ou agentes de transição, em referência a pesquisa conduzida pela Jaqueline Cramer, ex-ministra do Meio Ambiente da Holanda junto a 15 Circular Hubs e que deu origem ao livro sobre "Como a governança de rede impulsiona a transição circular". Além disso, a pesquisa tomou como base o trabalho de Mazutis et al. (2021) sobre **Estruturas de Sustentabilidade Organizacional (OSFs – organizational sustainability frames)** que classifica as empresas com base no conjunto de conhecimentos e crenças existentes e como as escolhas são feitas e como elas avançam nas organizações. O conceito foi adaptado para construir as **"estruturas de circularidade organizacional (OCFs)**" demonstrando que diferentes empresas aplicam diferentes estruturas dependendo da sua visão (curto e longo prazo) e das suas conexões (com a sua cadeia de valor).

- Estrutura de Circularidade Transacional: visão superficial sobre a circularidade, pouca consideração por metas ambientais e/ou sociais e foco em objetivos econômicos individuais e desconectado da cadeia de valor.

- Estrutura de Circularidade Comunitária: foco em elementos específicos como bem-estar da comunidade ou metas de redução de emissões tendo os elementos e ações altamente inter-relacionados com a cadeia de valor.

- Estrutura de Circularidade Cosmopolita: visão ampliada incorporando a circularidade. Consideração alta por objetivos ambientais, sociais e/ou econômicas, porém com pouca integração com a cadeia e ações desconectadas a estratégia do negócio.

- Estrutura de Circularidade Sistêmica: mindset circular bem estruturado junto a liderança, com uma comunicação bem estruturada e integrada com as diversas áreas do negócio e nas relações ao longo da cadeia produtiva.

A **estrutura de circularidade dos membros:** foi possível observar nesta primeira fase da pesquisa que os ativadores são mais propensos a estabelecer uma estrutura cosmopolita com boa visão estratégica, porém com pouca conexão com a cadeia de valor, enquanto que, os provedores e/ou empresas classificadas como PMEs se enquadram mais com uma estrutura comunitária, incluindo boa proximidade da sua cadeia produtiva, porém com objetivos específicos, pontuais e foco mais no curto prazo. No entanto, pequenas organizações são mais ágeis para iniciar o processo de transição devido a uma hierarquia reduzida e maiores possibilidades de re-desenho de visão estratégica.

O **papel do Hub-EC**: pelo pioneirismo do nosso ecossistema, a pesquisa nos qualificou com uma estrutura de circularidade sistêmica, pois por meio dos 4 eixos de trabalho o Hub-EC promove o fortalecimento do mindset circular, incentiva a integração da cadeia produtiva, favorece o intercâmbio de ideias entre diferentes setores e especialistas internacionais auxiliando as empresas a navegarem pela complexidade das questões de circularidade aumentando a probabilidade de levar a resultados transformacionais.

Conclusão: já existe uma consciência nas empresas membro sobre a importância de estabelecer um mindset sistêmico, a necessidade primordial de buscar a integração com outras cadeias produtivas e de ter todos os departamentos da empresa envolvidos na mesa de discussão, para que soluções possam ser implementadas em larga escala.

COMO CHEGAR A UMA ESTRUTURA DE CIRCULARIDADE SISTÊMICA?

Ficou evidente o papel do Hub-EC em mediar interesses, construir relações de confiança e facilitar o compartilhamento de dados para auxiliar a colaboração entre as várias empresas. Com isso aceleramos o desenvolvimento de projetos adaptados à realidade do nosso país e apoiamos as empresas membro, tanto para os ativadores como para os provedores, a moverem também para uma estrutura de circularidade sistêmica. - Estrutura de Circularidade Transacional: visão superficial sobre a circularidade, pouca consideração por metas ambientais e/ou sociais e foco em objetivos econômicos individuais e desconectado da cadeia de valor.

Uma segunda rodada de entrevistas serviria para uma classificação mais efetiva da estrutura de circularidade das empresas, a possibilidade de desenvolver uma metodologia para definição de indicadores de acompanhamento de progresso das atividades do Hub-EC e dar origem a um manual e/ou plano de ação para destacar os aspectos conceituais de “governança de rede” e “agentes de transição”. Ao longo do próximo ano, esperamos nos conectar com outras universidades e/ou pesquisadores para compartilhamento dos resultados e buscar parcerias para dar continuidade ao desenvolvimento conjunto da pesquisa.

SOLUÇÕES

Nossos empenhos revelaram que redes empresariais formadas em torno de objetivos compartilhados aceleram o processo de aprendizagem e construção de soluções. Agentes independentes atuam como facilitadores essenciais, capazes de fomentar a partilha de experiências (positivas ou negativas) e cultivar vínculos de confiança, promovendo a troca direta e transparente de informações.

Operamos em conformidade com padrões éticos e acordos de confidencialidade para garantir transparência e qualidade na obtenção e análise de dados com o apoio qualificado da equipe da **Carvalho Borges Araújo Advogados.**

SOLUÇÃO CIRCULAR GERDAU + PLASTIWEBER

Observamos que as reuniões presenciais de engajamento estimularam novas interações entre os membros, promovendo conversas bilaterais mais aprofundadas que geraram novas ideias e soluções circulares, como no caso da negociação entre Gerdau e Plastiweber. Ela resultou em uma embalagem premiada, produzida pela Plastiweber, com 100% de plástico reciclado para embalar os pregos da Gerdau. Neste caso, conseguimos mostrar o benefício circular na redução das emissões de GEES em 41 ton. CO2eq, redução de consumo de energia elétrica em 62 mil quilowatt e redução de consumo de petróleo em 24.666 litros.

Além disso, as reuniões de diagnóstico individualizado dos novos membros também geraram novas oportunidades de subgrupos e potenciais soluções circulares entre as empresas com visitas técnicas já programadas para o ano que vem.

Para este relatório, trazemos como destaque a jornada de aprendizado do subgrupo "Linha branca", que já reúne mais de 9 membros e convidados no debate sobre a **inteligência de dados para a logística reversa**.

PROJETO DESTAQUE

SUBGRUPO LINHA BRANCA

RESULTADOS E APRENDIZADOS

Neste subgrupo, trabalhamos na construção de uma **governança circular** para os eletroeletrônicos de linha branca, demonstrando que novos processos circulares podem ser desenvolvidos e implementados com maior rapidez e eficácia ao adotarmos uma perspectiva ampla da cadeia de produção. Isto se traduz no envolvimento de diversos stakeholders e variados departamentos e nas oportunidades de colaboração com outras cadeias produtivas.

A partir da experiência vivida, foi possível traduzir a experiência prática em uma **metodologia inédita** capaz de certificar, de modo empírico, a governança necessária para o desenvolvimento de projetos circulares em escala regional. O método contempla quatro elementos fundamentais para a estruturação e o desenvolvimento de um sistema circular: engajamento, diagnóstico, planejamento e implementação.

MODIFICANDO A VISÃO DE CUSTO PARA INVESTIMENTO: TRANSFORMANDO A LOGÍSTICA REVERSA EM CADEIAS REVERSAS DE SUPRIMENTO DE NOVAS MATÉRIAS-PRIMAS

A prática do Hub-EC com este projeto demonstrou que, para garantir a transformação do mercado e implementar cadeias circulares, é preciso combinar, preferencialmente de modo concomitante, esforços de apoio social, infraestrutura e engajamentos interno e externo, além de advocacy de políticas públicas em governos locais e nacionais. Com tantas barreiras, por vezes os atores preferem esperar a mudança de um terceiro, antes de modificar seus processos e práticas.

A metodologia mostra a possibilidade de ganhos extras quando as partes mais relevantes da cadeia assumem a liderança em seus setores e, quando estes inspiram os demais atores necessários, em toda a cadeia de produtos, na mudança da realidade e do fluxo de materiais.

O CONTEXTO DO PROJETO

O “Projeto Linha Branca” teve início em novembro de 2020, ativado pela Electrolux, que estava em busca da excelência, melhoria contínua e compromisso com o desenvolvimento de produtos sustentáveis, assim como do atendimento das metas estabelecidas pelo Decreto n.º 10.240/202010, o qual regulamenta o Sistema de Logística Reversa de Aparelhos Eletroeletrônicos. Percebendo uma conexão com a missão e os valores do projeto, a Gerdau integrou-se ao piloto com interesse em ampliar a captação de novas fontes de sucata metálica. Além disso, vimos a possibilidade de geração de valor adicional ao projeto ao entendermos a busca do setor plástico por novas fontes de matéria-prima e a possibilidade de criação de novas cadeias reversas além do aço, moldando novas oportunidades e ganhos em potencial a Portanto, com a evolução do trabalho, outras empresas-membro se interessaram e se engaja-

ram nas discussões (Covestro, Wise, Tomra e Flex) e trouxemos novos parceiros para agregar na construção da proposta de valor, principalmente considerando o conhecimento técnico (Hausthene) e presença regional (Ikone Global e UFPE), totalizando o número de 9 empresas para formação desta **coalizão circular**. Ainda tivemos a participação da empresa de logística RMR, parceira da Electrolux para a coleta de produtos na região.

DADOS DO PROJETO

- 1 milhão de toneladas de sucata são transformadas em aço/ano;

- Metas para fabricantes de eletroeletrônicos: coletar e descartar 1% em peso do que colocaram no mercado em 2018 (3%, 6%, 12% a 17% em 2025);

- O setor plástico busca novas fontes de matéria-prima.

PROPOSTA DE VALOR DO PROJETO

INTEGRAR a cadeia produtiva e promover a troca entre variados setores, para que as soluções possam ser implementadas em larga escala, com compartilhamento de resultado, investimento e risco.

TRANSFORMAR o mercado promovendo um novo mindset de negócios, por meio de uma articulação estratégica e da elaboração de Diretrizes Circulares, visando atrair novos clientes e promover novos produtos e serviços.

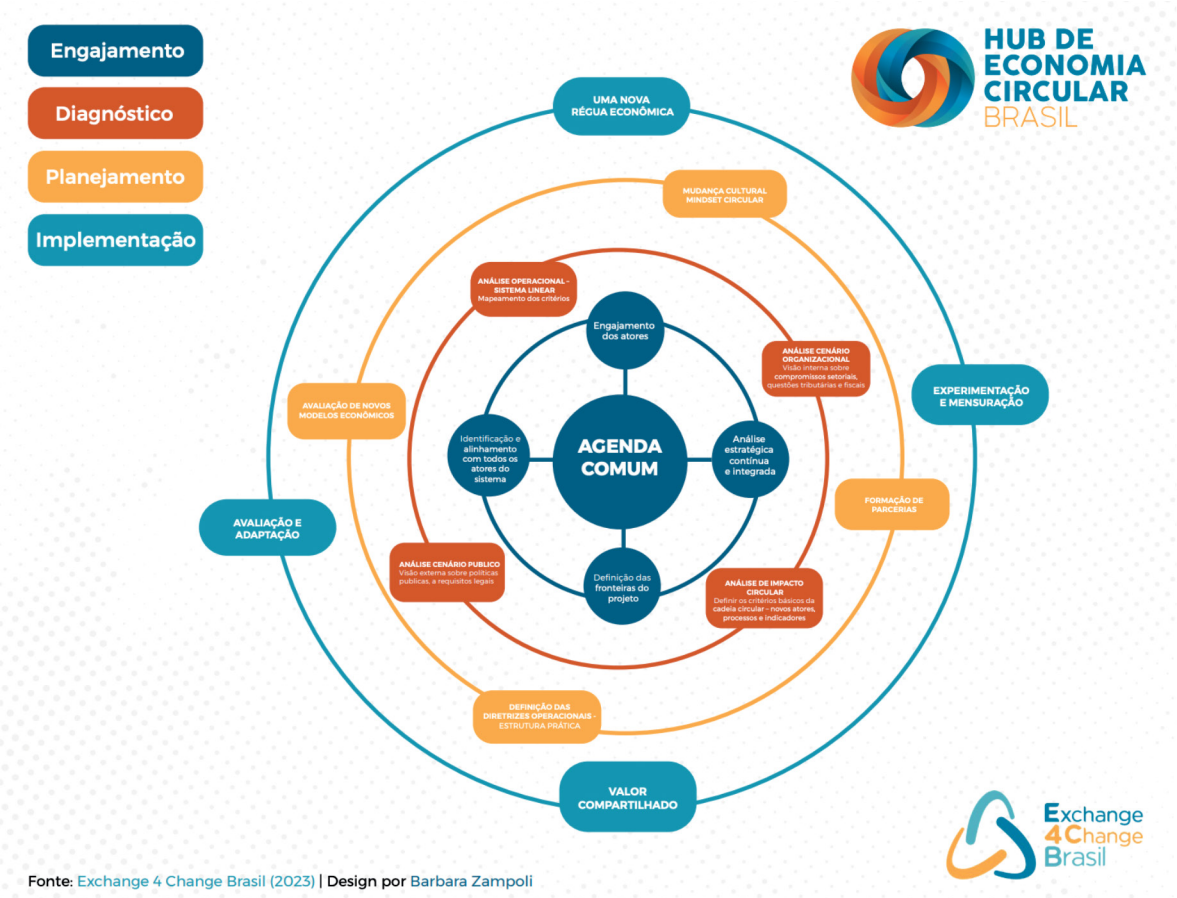
CONSTRUIR um plano de ação para promover a governança circular que irá transformar a logística reversa de eletroeletrônicos de linha branca em uma cadeia reversa de suprimento de novos materiais, com maior agilidade, efetividade e retorno.

MAPA DA TRANSIÇÃO CIRCULAR: AGENDA COMUM E ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA

A capacidade de orquestrar toda a rede e definir uma agenda comum entre todos os participantes é uma das funções mais importantes do HUB-EC.

Quando compartilhamos nosso conhecimento e interesses, abrimos as portas para recuperar insumos preciosos, impulsionando a logística reversa, a remanufatura e a criação de ciclos fechados de valor. Esse compartilhamento de informações é a espinha dorsal do sucesso, mas exige uma base de confiança sólida entre os membros para sustentar essa governança em rede de forma eficaz. Para garantir essa confiabilidade e permitir que projetos conjuntos floresçessem, um ponto de diferenciação para as discussões do Hub-EC foi promover a assinatura de NDAs visando blindar os dados estratégicos compartilhados e oferecer uma garantia de confidencialidade. Isso permitiu que a colaboração pudesse fluir de forma segura e produtiva, gerando uma discussão mais profunda e permitindo o avanço das discussões técnicas e comerciais.

O caminho se inicia com a consciência de que este é um processo necessariamente interativo, parcialmente orientado em uma sequência no tempo, mas que deve ser flexível e adaptável em função das dinâmicas internas e externas no decorrer do projeto. Com quatro etapas essenciais, nosso modelo mostra uma abordagem abrangente e sólida para empresas que, muitas vezes, por não terem um entendimento completo do panorama, um caminho claro e orientado a ser seguido, escolhem soluções fragmentadas, como colaborações com startups ou programas de coleta e rastreamento de resíduos. Estas são ações importantes, mas apenas uma parte das mudanças necessárias. Se vistas de forma isolada, não integrada, representam apenas um suspiro diante do engajamento e da escala necessários à transformação da cadeia produtiva.



Fonte: Exchange 4 Change Brasil (2023) | Design por Barbara Zampoli

ENGAJAMENTO

Esta fase inicial e fundamental é a verdadeira espinha dorsal de uma transição completa para um modelo circular. É o momento em que a empresa percebe que nossa metodologia vai muito além das métricas lineares e transcende as barreiras do marketing, redução de custos ou obrigações legais. Aqui, os postos-chaves são apresentados de maneira interativa, infundindo um senso de urgência que é compartilhado por todos os envolvidos. A duração desta fase é flexível e adaptável, dependendo da maturidade da sua cadeia produtiva.

DIAGNÓSTICO

Neste estágio, quatro análises estratégicas simultâneas entram em jogo, orquestrando a execução do plano de ação e dando origem a um **"Mapa da Transição"** - um guia mestre que lidera a jornada da transformação de um modelo linear para um modelo circular. Essas análises abrangem áreas operacionais, fiscais e do setor, culminando em uma avaliação de impacto que leva em conta os fundamentos de uma cadeia circular, com todos os novos intervenientes, processos e indicadores cuidadosamente considerados.

PLANEJAMENTO

Os atores responsáveis pelo projeto circular determinam prioridades delineando as diretrizes práticas e implementando todas as adaptações críticas em termos de infraestrutura física, operações e finanças. Este é o ponto em que destacamos a importância de uma revolução cultural interna nas empresas, incentivando parcerias e reavaliando modelos econômicos para viabilizar a incorporação de resíduos como matéria-prima nos processos produtivos. É aqui que uma nova e ousada métrica econômica precisa ser criada.

IMPLEMENTAÇÃO

Um projeto circular demanda uma condução extremamente analítica por parte dos responsáveis e constante flexibilidade para ajustes e redirecionamentos. Quando se trata de implementar mudanças fundamentais nos sistemas, como a transição para a economia circular, a capacidade de experimentar torna-se vital. É um processo que exige flexibilidade diante do uso de uma nova régua econômica, uma mudança na qual os atores devem se adaptar continuamente e aprender a responder a novas situações.

Além da metodologia desenvolvida no decorrer das atividades do Hub-EC, demonstramos, de forma clara e prática, a necessidade de estruturação de uma governança circular como forma de identificar os riscos e as oportunidades para a operacionalização de um sistema circular. Portanto, o sucesso de uma solução circular advém do envolvimento de variados atores e da capacidade de todos em vincular e criar novos processos e padrões com base na colaboração e no intercâmbio de informações.

CONCLUSÃO E PRÓXIMOS PASSOS

• Inúmeros desdobramentos surgem ao longo das articulações e das reuniões, o que posiciona o Hub-EC como um verdadeiro ecossistema para geração de projetos.

• O Hub-EC vai se consolidando como mentor e conector para minimizar o risco de o debate seguir o mesmo padrão linear para tomada de decisão e negociações.

• Uma solução de curto prazo pode ser uma solução parcial, mas também servir de base para algo mais estruturado e sistêmico, visando garantir a perpetuidade e a circularidade da solução.

• Negociações paralelas, valorizadas pelo engajamento do Hub-EC, agregam na construção da inteligência coletiva e perpetuidade do Mapa da Transição

• O Hub-EC mantém os projetos vivos, garantindo sua continuidade e o fortalecimento da cultura empresarial voltada para a economia circular, por meio de material didático alinhado às ações práticas e conversas de sensibilização.

• A intenção para os próximos anos é fazer com que o Hub-EC continue sendo o 1º ponto de contato para empresas que queiram fazer a transição circular e/ou adaptar estratégias globais para a realidade brasileira transformando o mindset dos negócios.

MENSAGEM FINAL

Se a nossa iniciativa já é pioneira na sua essência, neste 3º ano tivemos a oportunidade de inovar ainda mais.

Mudamos do virtual para o presencial o que nos trouxe novas oportunidades, mas também novos desafios. Nos posicionamos de forma ainda mais provocadora, ampliando o alcance da nossa mensagem com o Manifesto para a Transição Circular. Expandimos as discussões para novas áreas do negócio, criando novas pontes, formando novas alianças, além de atrair a atenção de novos setores produtivos.

2022 foi o ano da Holanda no Hub-EC, com a participação de Jacqueline Cramer, ex-Ministra do Meio Ambiente da Holanda, em um evento com o Estadão, em abril; a visita de Douwe Jan Joustra, Diretor do ICE-Amsterdam, à Gerdau, em agosto; e a participação de Jéssica Leffers, do Ministério do Meio Ambiente da Holanda, em nossa última reunião de dezembro, que aconteceu durante a Waste Expo2022, e culminou com a entrega do relatório técnico do Holland Hotspot sobre o papel dos gestores de resíduos como catalisadores da transição a representantes da ABRELPE/ISWA, Carlos Filho, e do BNDES, Márcio Henriques.

Portanto, os grandes resultados deste ano foram o **fortalecimento das relações** e a vivência da **governança circular na prática** o que impulsionou uma troca de conhecimento qualificada entre os membros e permitiu a materialização do nosso aprendizado em um modelo único que descreve as 4 dimensões para a construção de sistemas circulares. Nosso modelo entitulado "Mandala da Circularidade" demonstra a importância do engajamento e da criação de uma agenda comum entre os atores envolvidos como o primeiro e o mais importante passo a ser dado para a transição circular acontecer de forma efetiva e em escala.

Ficou claro que o tempo é o recurso mais precioso para o avanço de soluções circulares e que atritos irão acontecer ao longo da jornada, mas que são saudáveis e necessários. Uma vez que estamos quebrando o status quo e construindo novas cadeias reversas, é essencial mudarmos o nosso modelo mental para a busca por soluções e relações comerciais de forma sistêmica e ter um ator independente capaz de mediar os interesses, facilitar a criação de novos processos e desta forma, garantir um novo equilíbrio econômico.

Nossos próximos passos são demonstrar a **importância da agenda comum** para o desenvolvimento das cadeias reversas, fortalecer as **narrativas para engajamento e educação** do mercado e promover o entendimento do processo de construção de **indicadores circulares**, pois são eles que evidenciam o fortalecimento da cadeia produtiva, demonstram a redução dos riscos e a geração de impacto positivo nos negócios.

Enfim, a grande inovação é a capacidade de articulação, de redefinir valores e atitudes e a habilidade para co-criar estratégias de negócios além das fronteiras do seu negócio e do seu setor.

RELATÓRIO
download

HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

Exchange
4Change
Brasil